

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Discurso do Senador Ivo d'Aquino

Sobre o projeto de uma inconstitucional convocação extraordinária do Congresso

"Apenas a Nação é soberana"

Combatendo a proposição apresentada, na Câmara dos Deputados, sobre a convocação ou prorrogação da sessão do Congresso até 31 de janeiro próximo, o senador Ivo d'Aquino, líder da maioria no Senado, pronunciou, o seguinte discurso:

"O SR. IVO D'AQUINO — Sr. Presidente, o objeto da exposição que vou fazer ao Senado da República relaciona-se com a convocação extraordinária do Congresso Nacional, promovida mediante requerimento assinado por vários srs. Deputados. Devo dizer que emitirei a minha opinião pessoal. Não falará o líder do Partido Social Democrático nesta Casa, mas apenas um Senador da República que deseja, como representante do povo, discutir como do terreno jurídico e dos princípios de ordem política, a proposição apresentada na Câmara dos srs. Deputados. Devo, ainda, explicar porque vou tratar do assunto neste momento: é assim a imprensa como outros órgãos da opinião têm entendido que o simples fato da apresentação daquela proposição subscrita por mais de um terço dos membros da Câmara dos srs. Deputados já de si é bastante para tornar consumada a convocação do Congresso Nacional.

A proposição apresentada à Câmara dos srs. Deputados diz o seguinte: "Considerando a gravidade do momento que atravessa o país, sob o ponto de vista político administrativo; considerando a necessidade de colaboração do Poder Legislativo nas medidas inadiáveis para a restauração da ordem econômica e financeira;

considerando o grande número de projetos ora em estudo nas várias comissões desta Casa;

considerando que o Poder Legislativo é da própria essência da democracia ainda em vias de consolidação no país;

considerando que as eleições de janeiro devem correr num ambiente de todas as garantias de liberdade e sob a vigilância de todos os poderes;

mós, de acordo com o parágrafo único do art. 39 da Constituição, convocamos extraordinariamente o Poder Legislativo para funcionar de 16 de dezembro do corrente ano a 31 de janeiro de 1947".

Essa proposição acha-se encabeçada pelo nobre Deputado Lino Machado e apoiada por dezenas de outros membros daquela Casa.

Como todos sabem, as sessões, tanto as da Câmara dos Deputados, como as do Senado da República, podem dividir-se em sessões preparatórias, ordinárias e extraordinárias.

Ora, o que se pretende com esse pedido, pelo menos aparentemente, é a convocação de uma sessão extraordinária. Cumpre, entretanto, sr. Presidente, examinar, não apenas a forma da proposição, senão, verdadeiramente, a sua substância. Para isso, precisamos recordar que através do nosso direito constitucional e dentro dos estatutos básicos que têm regido a Nação, foram consideradas várias figuras jurídicas e legais quanto ao funcionamento extraordinário do Poder Legislativo. Assim, o Congresso Nacional pode ou, melhor, "poderia" funcionar extraordinariamente em três casos: adiamento, prorrogação e convocação extraordinária.

Não é demais que, nesta hora, nos socorramos de um dos maiores dos nossos constitucionalistas, João Barbalho no seu comentário à Constituição de 1931 tocante à matéria de que estou tratando.

"A prorrogação, diz ele, justifica-se pela necessidade de concluir a formação e expedição de atos legislativos, que, sem isso, ficariam prejudicados e que, entretanto, com alguns dias mais de sessão se poderão ultimar. O adiamento é determinado por circunstâncias que embarcam a ação dos representantes: — peste, calamidades públicas, etc. — ou como medida política, em presença de grande exaltação e efervescência de paixões, que tornem a ocasião imprópria para deliberações, que cumpre seja placidas e serenas. A convocação extraordinária é aconselhada nos casos que urgirem providências legislativas que não viriam a tempo se se tivesse de aguardar a época normal da reunião das Câmaras".

Vejam, agora, sr. Presidente, o sistema adotado pelas Constituições Republicanas que têm regido o Brasil através do regime inau-

pital Federal, independentemente de convocação, a 3 de maio de cada ano, se a lei não designar outro dia, e funcionará 4 meses da data da abertura podendo ser prorrogado, adiado ou convocado extraordinariamente".

No artigo n. 35 declara, ainda, que compete, privativamente, ao Congresso Nacional prorrogar e adiar as suas sessões; e, no artigo 43, n. 10, que compete privativamente ao Presidente da República convocar o Congresso extraordinariamente.

Vejam, em seguida, a Constituição de 1934. Dispõe no art. 25:

"A Câmara dos Deputados reúne-se anualmente, no dia 3 de maio, na Capital da República, sem dependência de convocação, e funciona durante seis meses, podendo ser convocada extraordinariamente por iniciativa de um terço dos seus membros, pela Seção Permanente do Senado Federal, ou pelo Presidente da República".

E, ainda, o parágrafo único do art. 26, referindo-se à Câmara dos Deputados:

"Compete-lhe, também resolver sobre adiamento ou a prorrogação da sessão legislativa, com a colaboração do Senado Federal, sempre que estiver reunido".

Rezava, assim, a Carta Constitucional de 1937, no seu art. 39 e § 1º:

"O Parlamento reunir-se-á na Capital Federal, independentemente de convocação, a 3 de maio de cada ano, se a lei não designar outro dia, e funcionará 4 meses, do dia da instalação, podendo somente por iniciativa do Presidente da República ser prorrogado, adiado ou convocado extraordinariamente.

§ 1º — Nas prorrogações, assim como nas sessões extraordinárias, o Parlamento só pode deliberar sobre as matérias indicadas pelo Presidente da República, no ato de prorrogação ou de convocação".

Leiamos, enfim, o que estatuem o art. 39 e seu parágrafo único da Constituição atualmente em vigor:

Art. 39 — O Congresso Nacional reunir-se-á na Capital da República a 15 de março de cada ano, e funcionará até 15 de novembro.

Parágrafo único — O Congresso Nacional só poderá ser convocado extraordinariamente pelo presidente da República ou por iniciativa do terço de uma das Câmaras".

Examinando-se as quatro Constituições de 1946 não contem as figuras do adiamento e da prorrogação das sessões do Congresso. Ao contrário dos Estatutos republicanos anteriores, que as previam, a atual apenas consigna o preceito da convocação extraordinária.

Por que o fez assim, sr. Presidente?

Por um motivo muito simples: é que, no seu art. 39 ficou estatuído que o Congresso Nacional funcionará de 15 de março até 15 de dezembro de cada ano, isto é, durante nove meses.

As Constituições anteriores, que citei, estabeleciam: as de 1891 e 1937, o prazo de 4 meses, e a de 1934 o de 6 meses, para a sessão anual, admitindo-lhes, porém, a prorrogação.

Quem seguiu atentamente as discussões da grande Comissão, que elaborou o projeto da atual Constituição, pode verificar que ali se teve a intenção de não permitir a prorrogação da sessão legislativa, com o rejeitar texto expresso, nesse sentido, do ante-projeto, regressando-se para 15 de março o início e dilatando-se para 15 de dezembro, término da sessão.

Qual o motivo principal que, na vigência das Constituições de 1891 e 1894, determinava a prorrogação das sessões?

Explica-o suficientemente Carlos Maximiliano, nos seus "Comentários à Constituição de 1891", dizendo:

"Prorrogam-se as sessões quando se não hajam votado projetos importantes e inadiáveis. No Brasil, a causa comum e única das prorrogações é a demora em ser convertida em lei, depois de emendada a valer, a proposta governamental de orçamento do que resulta funcionar o Congresso até 31 de dezembro, isto é, durante o dobro do tempo previsto pelo Código fundamental".

Os constituintes de 1946, para obviar esse inconveniente, propuseram dois artigos na Constituição atual, que elidiram a necessidade de prorrogação das sessões. Esses artigos são os seguintes: O de n. 74, que diz expressamente:

"Se o orçamento não tiver sido enviado à sanção até 30 de novembro,

E o art. 87, que declara o seguinte, no seu n. XVI:

"Compete privativamente ao Presidente da República enviar à Câmara dos Deputados, dentro dos dois primeiros meses da sessão legislativa, a proposta orçamentária".

De modo que o constituinte de 1946 foi sábio e prudente duas vezes: uma, evitando que as prorrogações tivessem agasalho no texto constitucional; o outra, dando remédio legal para lhes evitar os pretextos.

Vejam, agora, a proposição apresentada à Câmara dos Deputados. Sua simples leitura revela imediatamente, que não se trata de convocação extraordinária, senão de disfarçada prorrogação de sessão. Pretende a proposição que o Poder Legislativo, pelos motivos indicados em diversos considerando, "funcione de 16 de dezembro do corrente ano a 31 de janeiro de 1947".

Ora, sr. Presidente, se estamos, ainda, no mês de novembro e a sessão ordinária se encerrará a 15 de dezembro, não posso compreender como se cogite da realização de nova sessão a iniciar-se a 16 de dezembro! Por mais que a proposição fale em convocação extraordinária, ela é, realmente, na sua substância uma prorrogação da sessão legislativa.

Acabei de demonstrar que a prorrogação das sessões legislativas não é admitida pela Constituição de 1946. Assim sustento, desde já, que a proposição apresentada pelos nobres Senhores Deputados, é uma violação da Constituição: violação do seu espírito, contrafação da sua letra!

Poderia parecer à primeira vista, desde que a Constituição silenciou a respeito e a proposição fala em convocação extraordinária, que dessa forma se elidiu a violação do texto constitucional. Mas a Constituição não é resguardada apenas na sua letra. Deve ser substância. Em certos casos, o seu silêncio, vale tanto como a sua letra expressa. E, no caso presente, o silêncio do texto não pode deixar de ser interpretado de acordo com o elemento histórico que o inspirou. É a simples leitura daquela proposição revela, para logo, que o que se pretende, realmente, é a prorrogação de sessão legislativa.

Não posso compreender, sr. Presidente, que seja o Poder Legislativo, o mesmo, que, em Assembléia Constituinte acaba de elaborar o Estatuto fundamental do Brasil, quem de ensejo, quem desperte apetites anti-democráticos para que a Constituição da República, no início de sua vigência, já caminhe maculada por uma interpretação que, absolutamente, não está autenticada pela sua índole e pelo seu espírito.

As minhas palavras, Senhores, não encerram nenhuma acusação pessoal, nem mesmo qualquer invecção — e disse seria — e incapaz — a qualquer dos membros signatários de proposição apresentada à Câmara dos Deputados. Mas tenho para mim que essa proposição consubstancia um erro talvez fatal ao regime, porque abrirá portas mais amplas para o futuro descumprimento de nossa Carta Magna.

A muitos atagaia a ilusão de que o Poder Legislativo tudo pode, e a força, que lhe dá a representação da Nação, na sua mais legítima essência, permite-lhe transpor limites vedados aos outros poderes. Mais de uma vez, durante as discussões na Assembléia Legislativa, ouvi o refrão de que a Assembléia Constituinte era soberana e soberano é o Poder Legislativo.

Essa afirmativa, por mais agradável que nos seja, encerra uma inverdade jurídica. Nem o Poder Legislativo, nem o Executivo, nem o Judiciário são soberanos. A Nação é que o é. Esses Poderes são apenas delegados da soberania nacional. São todos qualitativamente iguais diante da Constituição.

Nenhum deles pode violar direta ou indiretamente, as atribuições que lhes são consignadas no Estatuto Magna Nacional. Assim, tanto enfrentará a Constituição o Poder Executivo exorbitando das suas atribuições, como, da mesma sorte o Poder Legislativo é o Judiciário. Por isso, são eles harmônicos e independentes entre si. E qualquer outra doutrina, que se funde em postulado diferente, de direito público, quer das leis que interpretam os princípios básicos da ordem política nos regimes representativos.

Quero a esse propósito ler a esta

e notável constitucionalista, que foi o professor Felinto Bastos.

"A soberania uma, íntegra plena em sua origem, que se encontra na própria vida nacional não pode permanecer de um modo indistinto, impreciso, mas deve constituir-se de modo a que se possam realizar as funções variadíssimas da vida e ação política — por meio de órgãos adaptados às mesmas.

Conquanto tenha cada um dos órgãos da soberania sua esfera própria de ação, que não se confunde com qualquer das dos outros e nem pode ser invadida por um órgão estranho, não significa esta separação que deixem de encaminhar-se os esforços, os trabalhos, dos atos de cada um daqueles órgãos para um mesmo ponto, para um mesmo fim, que é por em movimento o poder supremo do Estado, a soberania nacional.

Cada órgão da soberania nacional tem uma vida própria autônoma; como, porém, a soberania é única, a ação dos órgãos se fará sentir em harmonia, em conformidade com a unidade do poder; e assim não será lícito a atividade de um dos poderes parciais embarçar a atividade dos dois outros ou de um deles, nem que se perturbe a atividade do poder central; mas isto repugna ao conceito da soberania".

E se não nos contentássemos com a palavra dos tratadistas políticos, fácil seria, nos textos das próprias Constituições que nos têm regido, desde o Império até a República, verificar a justeza do conceito que acabei de ter emitido pelo eminente mestre.

Para exemplificar e não demorar a exposição que venho fazendo vou ler apenas dois textos da Constituição atualmente em vigor.

Diz o art. 1º:

"Os Estados Unidos do Brasil mantem, sob o regime representativo, a Federação e a República. Todo o Poder emana do povo e em seu nome será exercido".

E o art. 36:

"São poderes da União o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, independentes e harmônicos entre si".

Sr. Presidente, estas minhas considerações de ordem teórica, mas baseadas de deixar bem claro que não é lícito a qualquer dos três poderes violar, não apenas a letra da lei, senão a própria substância em se tratando das atribuições privativas que a cada um toca pelos preceitos constitucionais.

Admitamos, porém, para argumentar, que, no silêncio do texto constitucional de 1946 pudesse o Congresso Nacional deliberar sobre a prorrogação das suas sessões.

Se assim fosse o que a Constituição não admite, repito — ainda estaríamos adstritos ao processo de prorrogação, que tão minuciosa e claramente entre outros, expõe um dos mais ilustres constitucionalistas brasileiros, o professor Aurelino Leal. Diz ele o seguinte:

"A prorrogação é atribuída comum às duas Câmaras e se faz mediante projeto de resolução, considerado matéria urgente, com uma só discussão, independentemente de parecer, e preferindo, na discussão e na votação, a qualquer outro projeto. Logo depois de aprovado, independentemente de redação final será remetido ao Senado. Se o projeto tiver sido iniciado no Senado, seguirá na Câmara os trâmites aqui descritos e, uma vez aprovado, dar-se-á conhecimento ao Presidente da República".

É de notar, sr. Presidente, que Aurelino Leal comentou a Constituição de 1891, e, como deixei bem acentuado, apenas trouxe sua opinião para argumentar se fosse possível admitir a prorrogação das sessões legislativas, em face da Constituição, atual.

O SR. ATILIO VIVAQUA — V. Excia. permite um aparte?

O SR. IVO D'AQUINO — Com muito prazer.

O SR. ATILIO VIVAQUA — Em apoio da interpretação sustentada por v. excia. temos os debates da grande Comissão Constitucional.

Assim, o Presidente daquela Comissão, sr. Neru Ramos, ao submeter à votação o dispositivo do ante-projeto, sobre o assunto, esclareceu que ficava excluída, desde logo, a possibilidade do adiamento ou prorrogação do Congresso Nacional. É este o sistema da nova Constituição.

O SR. IVO D'AQUINO — V. excia. está confirmando o que eu dissera sem ter trazido a letra da declaração do sr. Presidente da grande Comissão Constitucional. Como v. excia. acabou de provar, não

to da sessão ordinária.

Passo agora à segunda parte da exposição que pretendo fazer, vamos admitir que seja possível, formalmente, considerar a proposição dos nobres Deputados como convocação extraordinária do Congresso.

Vejam, o que diz o texto da Constituição, em vigor:

"O Congresso Nacional só poderá ser convocado extraordinariamente pelo Presidente da República ou por iniciativa do terço de uma das Câmaras".

Como interpretar este artigo?

Temos que considerar duas figuras em matéria de convocação extraordinária. A primeira, é que o Congresso Nacional não esteja reunido; este já no seu recesso. Havendo recesidade de convocação, diz expressamente o texto citado, que ela será feita por iniciativa de um terço de qualquer das Câmaras. Admitido isto, como se processará, constitucionalmente, o funcionamento do Congresso, desta forma convocada?

Na hipótese de que estando o Congresso Nacional no seu recesso, um terço da Câmara ou do Senado faça a convocação, será perfeitamente normal a reunião do Congresso Nacional para tomar conhecimento da matéria para a qual foi convocado.

Pergunta-se, agora, fica o Congresso, pelas suas duas Câmaras, adstrito a funcionar, se entender que a matéria de sua convocação não é relevante, nem de molde a ser chamado perante a Nação?

Evidentemente não se poderá negar ao Congresso Nacional — o Congresso Nacional são as suas duas Câmaras — a apreciação da convocação a que obedeceu.

Se não fora assim, sr. Presidente, chegaríamos ao absurdo de um terço — já não digo do Congresso, mas de uma das Câmaras — fazer prevalecer sua opinião sobre a deliberação íntima dos membros de todo o Congresso Nacional.

Portanto, constitucionalmente, se o Congresso, dessa forma convocado, entender que a matéria não é relevante, poderá, perfeitamente, deliberar, a não continuação de seus trabalhos.

Vejam, agora, a segunda hipótese isto é, a que se verifica neste momento. O Congresso Nacional está reunido ordinariamente.

Apresenta-se a uma das Câmaras, uma proposição de convocação extraordinária. Um terço, ou mais, dos seus membros faz a convocação. Pergunto eu, sr. Presidente: está a Câmara dos Deputados ou o Senado da República, qualquer deles, inibido de tomar conhecimento e deliberar, por sua maioria, a respeito dessa convocação? Penso que não: continuaria o mesmo absurdo de um terço dos membros de qualquer das Câmaras fazer, a priori, prevalecer sua vontade contra a de todo o Congresso Nacional.

Aliás, o artigo 42 da Constituição da República é expresso:

"Em cada uma das Câmaras, salvo disposição constitucional em contrário, as deliberações serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria dos seus membros".

Assim, ainda que se admita formalmente o direito dessa convocação, não pode o Congresso Nacional ficar adstrito a essa deliberação da priori, sem serem cumpridos os trâmites regionais das duas Casas, para deliberação a respeito do assunto.

Aliás, bem explícito é o parágrafo único do art. 39 da Constituição: fala em iniciativa e não em deliberação de um terço de uma das Câmaras. Não se pode, sem erro palmar de hermenêutica, confundir os dois significados.

Mas, vamos adiante, sr. Presidente. Porque não cindide em regra, o período da sessão parlamentar com o espaço de tempo do ano civil. Porque, enquanto os poderes executivo e judiciário funcionam sem interrupção, tem o Poder Legislativo o seu recesso. Porque, enfim, prevê a Constituição a convocação das sessões extraordinárias do Congresso?

Quanto as duas primeiras questões, Carlos Maximiliano explica-o com a lucidez habitual nos seu "Comentários à Constituição Brasileira", que ainda hoje, como sempre, são roteiro seguro na interpretação do pensamento constitucional do Brasil:

Diz ele:

"Na falta de um meio coercitivo para acelerar os trabalhos parlamentares a limitação do tempo das sessões tem, a vantagem de tomar

A aliança política entre o Partido Social Democrático e o Partido Trabalhista Brasileiro, no âmbito estadual, ontem homologada, constitui uma lição da pequenina Santa Catarina, aos que não alcançam a urgência da pacificação democrática

A Igreja, Coração Da Aldeia

Pio XII exalta o trabalho dos homens do campo

Londres, 17 (R.) — Segundo anuncia o rádio do Vaticano, o Papa, dirigindo-se a fazendeiros e arrendatários que realizam seu primeiro congresso em Roma, declarou:

“A recuperação moral de toda a nação depende de uma classe de trabalhadores agrícolas que é socialmente sã e religiosamente compacta. Mais que quaisquer outros, estais em contacto permanente com a natureza — um contacto material — devido ao fato de vossa vida se passar em lugares ainda distantes dos efeitos da civilização artificial. A vida chegada à natureza e à família vos dá força e vigor para resistir, nestes tempos críticos”.

Acrescentou Pio XII que era essencial conservar a legítima civilização rural, o respeito pela autoridade, es-

pecialmente à autoridade paterna, e a lealdade às tradições que, no decorrer dos séculos, têm se mostrado fecundas de benefícios.

“Que a igreja constitui a ser o coração da aldeia, — disse o Papa — o lugar sagrado onde, de acordo com a santa tradição dos antepassados, todos os habitantes se reúnem aos domingos para elevar seu espírito acima das coisas materiais e rezar a Deus para que seja preservado o modo de vida cristão nos outros dias da semana”.

“Não há dúvida — acrescentou Pio XII — que, se os trabalhadores rurais desejarem somente ganhar muito e rapidamente, em vez de fornecer à nação os frutos da terra pelo preço mais baixo possível, esses trabalhadores seriam levados a esquecer sua comunidade, como aconteceu “nos desa-

nimadores tempos do século passado e presentemente”.

“Lembra-vos — prosseguiu — que sempre se deve usar do solo, mas não abusar. Sede honestos negociantes, não vorazes especuladores enriquecidos a custo do povo”.

Depois de salientar que “Deus deu a terra ao homem para

cultivar” e que a cultura da terra “é a mais bela e honrosa ocupação no reino da natureza”, o Papa acrescentou: “Cuidadosos preparativos são necessários antes que as reformas possam ser iniciadas. Sem isso, como a experiência e a história ensinam, tal reforma seria pura

demagogia e, como tal, inútil e mesmo prejudicial e isso especialmente hoje, quando a humanidade está ainda receiosa pelo seu pão de cada dia. Por diversas vezes na História, os gritos de instigadores tornaram a população rural escrava de uma ilusão e instrumento inconsciente de expropriação”.

Realização do Governo Nerêu Ramos Foi inaugurada ontem a nova ala do Hospital de Caridade

Conforme antecipamos, foi inaugurada ontem, em solenidade que teve início às 10 horas, a nova ala do Hospital de Caridade, cuja construção inclui-se nas realizações do Governo Nerêu Ramos.

Presentes altas autoridades civis, eclesiásticas e militares, chegaram àquela benemérita instituição, à hora fixada, o Vice-Presidente da República dr. Nerêu Ramos e exma. senhora, d. Beatriz Pederneras Ramos, que, acompanhados do Interventor Federal dr. Udo Deeke e dr. Ylmar Corrêa, se dirigiram ao eminente chefe da Igreja, Arcebispo d. Joaquim Domingues de Oliveira, celebrante da benção solene. Trocados os cumprimentos com o prelado e a Mesa Administrativa da Irmandade dos Passos, iniciou-se a cerimônia da entrega do prédio, pelo Secretário da Justiça, jornalista Gustavo Neves, que pronunciou o seguinte discurso:

Diante das tradições veneráveis desta Santa Casa, seja-nos o primeiro gesto o de reverente culto à memória imperecível dos que têm inscrito o seu nome entre quantos criaram e vêm mantendo, através de longos e acidentados anos, o Hospital de Caridade de Florianópolis. Gerações sobre gerações, piedosamente têm transmitido, duma para outra, esse patrimônio imenso, cujo valor se equalitaria não só pela evidência material, do que pelo sentido cristão que lhe presidiu sempre ao crescimento, desde os alicerces. Semente que não caiu em terreno árido, nem a levaram as ventos da adversidade, nem a arrebataram os pássaros. A que germinou gloriosamente nesta bendita árvore de piedade e de fé atesta uma soma incalculável de silenciosas energias morais, de esforço porfiado e de renúncias estóicas. Benditos os que, no turbilhão das competições mundanas, no vórtice das humanas ambições, não desatenderam o clamor dos sofredores, para não atenuar os sentimentos que dignificam o homem. Diante da memória desses construtores piedosos, para os quais valia bem o sacrifício da fatuidade contingente na sagrada ara da Caridade, é forçoso nos prosternarmos, respeitosos e agradecidos, pelo muito que nos legaram de exemplo moral e pelo muito que engrandeceram os sentimentos comuns da nossa gente, que tem a alma vibrátil a todas as nobres solicitações cristãs. E nessa postura de humildade grata, em face do esplendor espiritual que vem da lembrança dos que edificaram para os séculos esta obra, é mister que nos não absolvamos

mos do dever de prestigiar-lhes a memória, avaliando-lhes a quantidade dos sacrificios, só igual à importância do seu otimismo generoso e só nivelada à altura da sua crença em Deus.

No evoluir desta obra de fé, bem se vê, meus senhores, nunca se insinuaram desânimos, nem faleceram os incentivos; o seu crescimento em vulto e em expressão nunca foi, portanto, retardado. As conquistas da ciência de curar ou mitigar sofrimentos, o vertiginoso progresso da medicina especializada, exigindo aparelhamento em dia, de par com a necessidade sempre urgente de abrigar maior número de enfermos, foram problemas que nunca lograram solução final; ainda hoje, numa continuidade que não dispensa absorvente preocupação, se impõem aos que, como vós, senhor Provedor, e vossos companheiros de trabalho, tão compenetradamente e tão superiormente tomastes sobre vós as responsabilidades de transmitir, dignificada e engrandecida, aos que vos sucederem, a herança dos que por aqui passaram, vinculados ao mesmo essencial intuito cristão que vos inspira e orienta agora. É imperativo reconhecer, como o reconheceu o honrado Governador Nerêu Ramos, que, na direção administrativa desta notável Instituição de caridade, tendes sido, senhor desembargador Medeiros Filho, o infatigável e profícuo realizador de grandes melhoramentos, aos quais aquele Governo pôde dar, de sua parte, uma contribuição apreciável.

A nova ala do edifício, para cuja entrega oficial, nos é hoje oferecido ensino, representa aquela contribuição do Estado, ao encontro da iniciativa particular produtiva à sociedade e convenientemente conduzida em convergência com o programa de assistência social desenvolvido pelo Poder Público. O Governo do Estado tem, neste momento, a ocasião esperada para, ao mesmo tempo que soleniza o ato da entrega da ala recém-construída, assinalar o fato, muito significativamente, com a presença pessoal do preclaro sr. dr. Nerêu Ramos, ilustre Vice-Presidente da República, que foi quem, à testa da Interventoria federal, empreendeu e concluiu essa obra de apólo do Estado ao mérito e operoso esforço da administração do Hospital de Caridade. Tenho a honra de expressar, nesta cerimônia, o pensamento do atual Governo do Estado, que outro não é sino o da solidariedade integral e assídua àquela iniciativa do Governo Nerêu Ramos, padrão que é ela de um perfeito e harmônico sistema de concretizações, nos setores da assistência social. Com a fiel intuição das necessidades públicas e interpretando com a mais franca simpatia as justas reivindicações do povo, o atual Vice-Presidente da República, quando na Chefia do Executivo catarinense, se dispôs a enfrentar problemas nunca antes considerados nos esquemas das administrações públicas. Dotando o Estado de uma eficiente rede de centros de saúde, maternidades, centros de puericultura, hospitais, colônias de enfermos mentais e de lázaros, a sua etapa de governo se assinala na história administrativa de Santa Catarina por uma intenção profundamente humana e exemplar. Com o acorrer em auxílio da nobre Irmandade que mantém este Hospital, estabelecimento ímpar em nosso Estado, já pela sua tradição, já pelo conceito grandioso através de sua evolução, o Governo Nerêu Ramos agia em função do mesmo propósito de socorrer as populações menos favorecidas da fortuna, ao mesmo tempo que visava prover o Hospital de Caridade de Florianópolis de instalações modernas que o situassem em dia com as conquistas da técnica hospitalar e em pé de dignidade com a ilustração profissional da honrada classe médica de Santa Catarina.

A nova ala que o Governo do Estado ora transfere à guarda e posse da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos teve a sua construção iniciada em 1943. O seu custo total foi de Cr\$ 1.798.630,10. Compreende uma área construída de 1.139 ms² e uma área desenvolvida de 2.160 ms². É composta de dois pavimentos. No pav-

mento térreo se dispõem um consultório, três enfermarias gerais para adultos, um refeitório, uma sala de curativos, varanda, instalações sanitárias gerais, cinco enfermarias para crianças, instalações sanitárias para crianças, uma sala de curativos para crianças e uma cozinha auxiliar. No andar superior estão a sala de espera, duas salas de curativos, uma sala para o laboratório, onze quartos particulares, quatro apartamentos com varandas e respectivas instalações sanitárias, quatro quartos de segunda, três salas reservadas, dois refeitórios, duas enfermarias gerais e instalações sanitárias, um centro cirúrgico e dormitório para as irmãs da Caridade.

Cabe-me, pois, senhor Provedor, entregar-vos essa obra, em nome do Governo do Estado. E fazendo-o, posso asseverar-vos e a todos quantos têm parte nas responsabilidades da administração do Hospital, que o Governo sente satisfação em, com este ato, expressar a sua solidariedade aos sentimentos em que se inspirou o eminente ex-Interventor e atual Vice-Presidente da República, quando veio ao encontro dos vossos ideais generosos e do vosso abnegado empenho.

Tendes feito, na administração lúcida e operosa desta Santa Casa o que já a notabilizou dentro e fora do nosso Estado. Fareis mais. Que nunca vos falte, portanto, a compreensão dos homens; e que vos amparem, como até aqui, as bênçãos de Cristo!

Passaram, então, os presentes, ao pátio interno, onde foi descerado magnífico busto de bronze do dr. Nerêu Ramos, marco que assinalará a gratidão da Irmandade ao Grande Bemfeitor do Hospital.

O provedor, desembargador João da Silva Medeiros Filho, pronunciou brilhante discurso, que oportunamente publicaremos.

Falou, agradecendo a homenagem, é bastante comovido, o Vice-Presidente da República, que relevou o esforço generoso da Irmandade, ressaltando o trabalho silencioso, verdadeiro apostolado, das Irmãs de Caridade. Teve s. excia. expressões do mais alto pensamento cristão, concluindo que o melhor prêmio à obra então concretizada seriam as lágrimas que se estancassem, com o altruístico advento.

O empolgante agradecimento do dr. Nerêu Ramos encheu os melhores instantes da solenidade, pela sua compunção e exortante sentimentalismo. E terminou com belíssima invocação ao fundador do Hospital, que, sentado à mão direita do Criador, estaria abençoando a obra realizada e pedindo para os seus executores, as bençãos do Altíssimo e a grandeza do Brasil, para maior glória do cristianismo.

A seguir foi inaugurada a ala, e a enfermaria principal tomou o nome da sra. Beatriz Ramos, também grande benfeitora da Instituição, pois a construção do prédio novo se iniciara quando a distinta dama exercia a presidência da Legião Brasileira de Assistência.

Falou, em nome da Irmandade, inaugurando a “Enfermaria Beatriz Ramos”, o sr. desembargador Alcebiades Silveira de Sousa.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAÍRO CALLADO

Florianópolis, 18 de Novembro de 1946

Dissolvida a Ordem dos Advogados de Moscou

Moscou, 17 (R.) — O “Izvestia” anunciou a dissolução da Organização Central de Advogados de Moscou, composta de mil membros, devido à incapacidade da mesma em acabar com o peculato e outros atos imorais que têm por base “a carência quase absoluta, entre os advogados da ideologia política, em relação ao seu trabalho”.

O referido jornal do governo diz que o “presidium” do Colégio de Advogados de Moscou é

o que foi dissolvido, criando-se uma Comissão organizadora para formar novo “presidium”.

Segundo o “Izvestia”, entre os advogados de Moscou há “muitos que possuem idéias muito vagas sobre a legislação soviética”, acrescentando que alguns advogados “fazem às vezes exigências injustificadas, em nome de seus clientes, procurando torná-los convictos de falsas esperanças acerca da revisão de justas sentenças e cobrando honorários suplementares”.

Vandenberg na presidência do Senado dos EE. UU.

Washington, 17 (R.) — O senador republicano Arthur Vandenberg, membro da delegação dos Estados Unidos, declarou que aceitará os postos de presidente provisório do Senado e presidente da importante Comissão das Relações Exteriores na mesma Casa do Congresso. Atualmente, devido a não haver vice-presidente da Nação, o Senado está sob a direção de um presidente provisório.

Vandenberg acrescentou que

a projetada investigação política norte-americana sobre a ocupação da Europa, por parte do Comitê de Investigações de Guerra do Senado, não terá consequências na política exterior do país se o Comitê não exorbitar de suas atribuições.

O senador Vandenberg declinou de responder a perguntas sobre se seu nome figurava entre os possíveis candidatos republicanos à Presidência.

A U. D. N. já escolheu os vereadores

Rio, 17 (A Gazeta) — A U. D. N. do Distrito Federal já escolheu os seus candidatos para o pleito de 19 de janeiro ao Conselho Municipal. A escolha foi feita ontem, na solenidade de encerramento da Convenção partidária, realizada na sede da A. B. I., com a presença de 117 representantes das diversas paróquias eleitorais.

NÃO SERÁ CANDIDATO A VEREADOR

Ao contrário do que fôra divulgado pelos vespertinos, o nome do sr. José Américo não figura na chapa de candidatos à vereança, pois o ex-titular da Viação deverá candidatar-se a terceira senatoria, ignorando-

se ainda se pela U. D. N. do Distrito ou da Paraíba.

A CHAPA COMPLETA

A chapa completa dos candidatos à vereança do Distrito Federal é a seguinte: Adauto Lucio Cardoso, Augusto Pinto Lima, Fausto Alvim, Carlos Lacerda, Olavo Bilac Pinto, Ari Barroso, Luiz Paes Leme, Jorge de Lima, Correia Dutra, Alceu de Carvalho, Edmundo Moniz, Tito Livio de Santana, Abel Rezende, Alvaro Palmeira, Egas Mendonça, Helino Souto Lira, Hilário Cintra, Pedro Xavier de Araújo, Ligia Lessa Bastos, Alexandrino Soares, Alfredo Tranjan, Aurélio Feijó, Bento

Braga, Breno Silveira, Carlos Amado Machado, Eduardo Borghetti, Eduardo Bartlett James, Eugênio Matoso, Floriano Stoffel, Herminia Fernandes, Horácio Cabral, João Azevedo Vilela, João Guimarães, João Ortiz Monteiro, Joel Menezes Moura, José de Acastro Azevedo, José Marques Nogueira Filho, José Eduardo Pestana de Aguiar, José Pompilio da Hora, Maximiano Bagdocimo, Nilson Byron, Otávio de Barros, Orlando Pereira, Filadelfo de Almeida, Raimundo R. Soares, Rizzo Batista, Silvio Ataíde da Silva, Valdemar Maia, Valdomiro Lima Monteiro e Wellington Penasse.

Clube Doze de Agosto**Aviso importante**

De acordo com as novas disposições estabelecidas nos Estatutos em vigor, a Diretoria do Clube "Doze de Agosto", solicita dos filhos de socios, do sexo masculino, maiores de 21 anos, que frequentam as diversões que se realizam em sua sede, a comparecerem á Secretaria do referido Clube, que regularizem as suas situações, evitando assim que seja vedada a sua entrada, nos dias de festas, pela comissão já designada para esse fim.

Secretaria do Clube Doze de Agosto, em Florianopolis
25 de outubro de 1946.

ELPIDIO FRAGOSO Secretário

AGRADECIMENTO

A viúva Arminda Cardoso e filhos agradecem de coração ao ilustrado médico sr. dr. Polidoro S. Thiago pelo desvelado tratamento dispensado ao seu esposo e pai José Quinino Cardoso bem como ás pessoas que enviaram flores, cartas e telegramas de peçames e acompanharam o enterro.

HORARIO DE VERAO DA "VARIG"

A partir do próximo dia 11 de novembro, entrará em vigor o seguinte horário de verão da VARIG:

DE FLORIANOPOLIS PARA CURITIBA E SÃO PAULO

Segundas e sextas, partidas ás 13,00 horas

DE FLORIANOPOLIS PARA PORTO ALEGRE, PELOTAS, CACHOEIRA, ALEGRETE, URUGUAIANA E MONTEVIDEU

Tercas e sábados, ás 10,30

As quartas para o norte (até São Paulo) e sextas para o sul (até Montevideu), os aviões escalarão em Florianópolis facultativamente

FABRICA DE ALCOLCHOADO

Confecionados com lã da Índia e Algodão
Serviço perfeito em tecidos proprios e especiais

Pedidos e Encomendas
COM

Costa & Filho

Rua Padre Roma n° 77 — Florianopolis

Escritorio Técnico

RAUL BASTOS

ENG. CIVIL

Projeto

Fiscalização

Administração

Construção

X X X

Aceitamos construções financiadas pelo Instituto dos Comerciares (I. A. P. C.), IPASE e Caixa Economica.

Fornecemos projetos para construções de apartamentos, bungalow, vilas etc.

Esc. Rua Tiradentes 14—Sob.—Fone 1524—Fpolis.

FOTO - ANDRE'

Atende a domicilio

Banquetes — Jantares — Casamentos — Festas — Batizados
Competencia e rapidez — Hotel Metropol — Telefone 1147
Emporio Rosa — Praça 15 de Novembro, 21.

Terrenos

Vendem-se Rua Durval Melchides, Rua Felipe Schmidt, Rua Rafael Bandeira e Servidão Franzoni.

Escritorio Imobiliario A. L. Alves. Rua Deodoro 35, telefone 784.

Vendem-se

3 casas, de material, em ótimo estado de conservação localizadas á rua Rui Barbosa, em frente ao Abrigo de Menores. Tratar com o sr. Tomaz Albino, funcionario da Penitenciaria do Estado.

Barris limpos, para gua ou aguardente. De 200 e 100 litros — a 50 cruzeiros e 30, respectivamente. Vende-se á rua Almirante Lamego n° 25.

REFRIGERAÇÃO

Assistencia-Técnica

Peças, acessórios e gases

OFICINA SIOMARA

Rua Vitor Meireles, 18

LAURO MENDES — Deseja entrar em contato com **ILDA PACA** — Informações á Rua Jerônimo Coelho, 13.

Confeccionem seus ternos na

Alfaiataria Fornerolli

Serviço rápido e garantido — Rua Tiradentes, 9

OFICINA "SIOMARA"

Eleiro Mecanica

Consertam-se Geladeiras, Registradoras, Numeradoras Carimbo, Mimiografos, Maquina de Escrever, Calcular, Costura Etc. Enrolamento de motores, Estabilizadoras, Voltímetros e demais aparelhos eletricos.

Atende-se chamados fora da capital, sob a direção dos srs. Ernesto Wojcikiewicz Jr. e Adolfo Tremel

Rua Victor Meireles n° 18 (portão)

Anunciem em "A Gazeta"

Relojoaria ROYAL

A CABA DE RECEBER

CANETAS

Parker "51" EM PRATA E OURO

Parker "Major"

Sheaffers

Eyerssharp

Esterbrook

E as famosas canetas esfereograficas

"BIROME" E "ROLBALL"

A MODELAR

Acaba de receber das melhores fabricas do País:

Sedas em todas as padronagens. Cretones e linhos nacionais. Tropicais finissimos. Casemiras proprias para a próxima estação. Ternos de casemira, brim e tropical para homens e meninos. Blusas e jogos de lingerie para senhoras. Blusas esportes. Costumes de seda e panamá.

Shorts e Maillots. Toalhas de todos os tipos. Tapetes de todas as marcas e tamanhos

Preços especiais para revendedores

Vendas a vista e a prazo

A MODELAR-Trajano-7-Tel. 1151

CLUBE DOZE DE AGOSTO

Diá 26. Terça feira. Soirée em homenagem a formatura da formatura da turma de normalistas de 1946 do Colegio Coração de Jesus, com início às 21 horas.

NOSSA VIDA

MIGUEL ATERINO



Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso querido amigo sr. Miguel Aterino, sócio da importante firma Sirlaco Aterino & Irmão. Muita estimação nesta capital o natalício receberá homenagens dos seus amigos e admiradores, os quais se juntam os cumprimentos da "A Gazeta".

SIDNEI NOCETI



Faz anos, o nosso querido conterrâneo sr. Sidnei Noceti, digno proprietário e competente diretor-gente do nosso colega "O Estado".

O aniversariante que é um ajeantado industrialista e goza de muito conceito no alto comércio da nossa terra, receberá de seus amigos, que o são em grande número, provas de simpatia a que faz jus.

As felicitações que receberá hoje juntamos às nossas, com os melhores votos de felicidades.

ANGELO APOSTOLO

Transcorre hoje a data natalícia do nosso amigo sr. Angelo Apostolo, conceituado comerciante nesta praça. Dado o conceito de que goza o aniversariante receberá, por certo, muitos abraços de seus inúmeros amigos.

ERNANI ASSIS

Transcorre hoje o aniversário natalício do jovem Ernani Assis, que com brilhantismo, cursa o 4º ano do Grupo Arquidiocesano São José.

C. A. XI de Fevereiro

A Comissão Social C. A. XI de Fevereiro, está convidando S.M. a Rainha dos Estudantes de 1945, S.M. a Rainha dos Estudantes de 1946, e Princesas dos Estudantes de 1946 a comparecerem, Sexta-feira, dia 21, às 19 horas na sede social do Lira Tennis Clube, afim de realizar-se a segunda reunião preparatória da soirée "Coroação da Rainha dos Estudantes de 1946".

ELIANA CABRAL

Transcorre hoje o aniversário natalício da interessante menina Eliana, filha do distinto casal dr. João José de Souza Cabral e de sua ex-ma. sr. Dulce Richard Carneiro da Cunha Cabral.

Festeja hoje seu aniversário natalício a sr. d. Felicidade Julia Ramos, esposa do nosso estimado patricio sr. Domingos Ramos, residente na Costeira do Pirajubaé.

NOIVADOS

Ajustarão nupcias hoje a distinta senhorita Kirism Katcipis, filha do sr. Anastácio Katcipis e de d. Ida Chiriegui Katcipis, com o jovem Jorge Aterino, filho do sr. Miguel Aterino.

NOMEAÇÃO

HIPOLITO G. PEREIRA Foi nomeado por decreto do Ministério da Educação para Inspetor Federal das Faculdades de Direito e Ciências Exatas nesta capital. O nosso estimado conterrâneo dr. Hipólito G. Pereira.

C. A. XI DE FEVEREIRO

Soirée Coroação Rainha dos Estudantes. O mero de pedidos de reservas de mesas, avisa que não haverá venda de mesas para a solida "Coroação Rainha dos Estudantes de 1946", devendo a festa iniciar-se às 21,30 hs.

Bar e Café Quitandinha com salão de snocker VENDE-SE

Por motivo de mudança para S. Paulo, vendo este estabelecimento bem afreguezado, no melhor ponto da zona, com ótima moradia, negócio rendoso, capital 40.000 aproximado à vista.

Cedo também os móveis e utensílios domésticos.

Tratar urgente com o proprietário, no período da tarde ou a noite, à rua Major Costa 53.

OFERECE-SE

para dirigir ou trabalhar em escritório oferece-se jovem, casado, de prática em escritório de grande movimento, sabendo perfeitamente contabilidade e correspondência. Ofertas por obsequio para o Jovem na redação deste jornal.

Vende-se

Duas casas de material tendo 10.760 metros quadrados, localizada no distrito de Trindade. Tratar no Mercado Público, Verdure 6.

Empregada

Precisa-se de uma empregada para casa de pequena família. Serviços: lavar roupa e arrumar a casa. Paga-se bem. Tratar a rua Tiradentes 19, Armazem Emporio Florianopolis.

Vende-se

COUPE CONVERTIVEL FORD 1946

Entender-se com o sr. Mario, na Escola Industrial.

Com a gentilíssima e encantadora senhorita Wilma, filha da ex-ma. viúva tenente coronel Souza Cirvelho, e figura de destaque na sociedade paulista, contratou casamento o nosso distinto conterrâneo sr. Plínio Corsini, filho do acaudado engenheiro sr. Remo Corsini e de sua ex-ma. e esposa d. Genay Lemkuhl Corsini, residente em S. Paulo.

VIAJANTES

Estiveram nesta capital, afim de participarem da Convenção Estadual do P.S.O. os srs. Celso Branco e Waldemar Silva, residentes no município de São Francisco do Sul.

SRTA. MARIA CARDOSO

Encontra-se nesta capital, em viagem de recreio, a gentil senhorita Maria José Cardoso, residente no município de Itajaí.

Convite

Olga Piazzera da Oliveira, e Judith Piazzera Macuco, convidam os parentes e pessoas amigas, para assistirem a missa que mandam rezar pela alma de seu querido e inesquecível irmão, OTAVIO PIAZZERA, na Igreja de Santo Antonio, no dia 22 às 7 horas.

os nossos agradecimentos.

2º ten. Severino Arcoverde



Por Decreto do Exmº Sr. Presidente da República de 21-10-946 na Pasta da Aeronautica, publicado no Diário Oficial da União de 31 de Outubro do corrente ano, foi promovido ao posto de 2º Tenente da F. A. B. o Sub-Oficial Severino Arcoverde, da Base Aérea deste Estado e pelo mesmo ato, transferido no mesmo posto, para reserva de 1ª Classe.

Pernambucano de nascimento, catarinense de coração, ha longos anos radicado e residente na Capital do Estado, onde é bastante relacionado, desfrutando elevado conceito dos seus superiores hierárquicos, pela sua excepcional conduta civil e militar, dedicação ao trabalho e reconhecida capacidade profissional que o fizeram merecedor do conceito que desfruta. Bastante popular, e relacionado na sociedade local, onde também desfruta de largo círculo de distintas amizades. Ao ilustre oficial de nossa Força Aérea, nossos parabens.

VENDEM-SE

Uma maquina Singer, de pé, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar a rua Trajano 7, sobrado.

Banco do Brasil S. A.

Florianopolis

Carteira de Crédito Agrícola e Industrial—Empréstimo em letras hipotecárias

Proposta apresentada à Agência de Florianópolis

JOSÉ FRANCISCO GLAVAM

O Banco do Brasil S. A., — Agência de Florianópolis, convida o Sr. José Francisco Glavam, signatário da proposta de Empréstimo em Letras Hipotecárias apresentada à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e registrada sob nº 2, a fornecer os documentos necessários ao prosseguimento do estudo da referida proposta ou dizer por-

que não o faz, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir desta data. Em caso contrário, será o processo respectivo encerrado e encaminhado à Câmara de Reajustamento Econômico.

Florianópolis, 20 de novembro de 1946.

Pelo Banco do Brasil, S. A. — Florianópolis (S. C.).

José Pedro Gil — Gerente; João José de Cupertino Medeiros — Contador.

Edital de concurso

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)

A DELEGACIA REGIONAL DO SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL (SENAI), nos Estados do Paraná e Santa Catarina, comunica a quem interessar que estão abertas até o dia 23 do corrente, nos seus escritórios, em Florianópolis, à rua Marechal Guilherme n. 23, as inscrições para as provas de seleção de candidatos de ambos os sexos, ao cargo de escriptorio-dactilografista.

Informações sobre as condições de inscrição, modalidade e as provas, natureza das funções do cargo a preencher, vencimentos, etc., serão prestadas aos interessados, na sede dos referidos escritórios, todos os dias úteis, das 12 às 18 horas.

Imagem de Santa Cecília

Os músicos do 14º. B. C. adquiriram belíssima imagem de sua padroeira, Santa Cecília, e ofertaram a matriz do Estreito.

Amanhã, às 8 horas, será celebrada missa solene naquele majestoso templo, efetuando-se a seguir o benzeimento da imagem, sendo padrinhos o cel. Nilo Chaves Teixeira, comandante do 14º. B. C. e sua ex-ma esposa. Logo após haverá procissão, abrilhantada pelas baías da música do 14º. B. C. e Polícia Militar, percorrendo as principais ruas do Estreito.

Curso de Educação Física

Como nos anos anteriores, funcionará, nas férias escolares, nesta capital, o Curso de Habilitação de Professor de Educação Física com a duração de três meses.

Iniciar-se-ão as aulas no próximo dia 2, devendo a matrícula ser feita na Inspetoria de Educação Física, até o dia 25 do corrente, diariamente, das 14 às 17 horas.

O Curso é inteiramente gratuito e nele poderão se inscrever, candidatos de ambos os sexos, de 17 a 30 anos.

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

CONVITE

Realizando-se no próximo dia 25 a soleníssima procissão de Santa Catarina, solicito de ordem do Irmão Provedor, a presença dos Irmãos e Irmãs, na Sacristia da Catedral Metropolitana, às 15,30 horas, a fim de revestidos de balandras e lizes, respectivamente, da nossa Irmandade e a esta incorporados tomarem parte no prestito em honra à nossa Padroeira.

JOSE' TOLENTINO DE SOUZA
Adjunto do Secretario

CONVITE
MISSA

Os funcionarios do Banco Nacional do Comercio S. A. convidam as pessoas da familia do saudoso contador ORLANDO FERNANDES e demais amigos, para a missa que, em intenção á sua alma, mandarão celebrar na Catedral Metropolitana, hoje, ás 7,30 horas.

Companhia S K F do Brasil Rolamentos

tem o prazer de avisar aos seus distintos freguezes e amigos, que o Decreto publicado pela imprensa, sobre a revogação da licença do funcionamento no País, REFERE-SE A ANTIGA FIRMA ESTRANGEIRA COMPANHIA SKF DO BRASIL, QUE COMEÇOU A FUNCIONAR EM 1915, tendo sido sucedida, a 1º de janeiro de 1944, pela NOVA FIRMA NACIONAL que continua ao inteiro dispor de seus clientes, com as suas cinco marcas de qualidade:

SKF—ASEA—STAL—DE LAVAL—PENTA

Companhia SKF do Brasil Rolamentos—Agentes autorizados: Com. e Ind. Walter Schmidt, S. A.—Blumenau.

de porabens está o desporto catarinense com a escolha procedida pelas forças majoritárias da candidatura do seu grande amigo e incentivador Dr. ADERBAL RAMOS DA SILVA, dd. Presidente da FCD, á suprema governança do Estado

Os paulistas veneeram o Campio. B. de Atletismo OS CATARINENSES OBTIVERAM UM HONROSO 4º LUGAR

Terminou domingo ultimo, em Porto Alegre, a disputa do 14º Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Mais uma vez, a equipe representativa de São Paulo levantou o titulo desse certame, dispondo de maior numero e melhores atletas.

Santa Catarina, concorrendo com apenas 9 elementos, desfalcada de varios que poderiam ter lido oportunado maiores feitos, mesmo assim destacou-se frente ás grandes representações, alcançando o melhor posto dentre os pequenos concorrentes.

A classificação final foi a seguinte:

- 1º lugar: São Paulo com 272 pontos.
- 2º lugar: Rio de Janeiro com 189 pontos.
- 3º lugar: Rio Grande do Sul com 136 pontos.
- 4º lugar: Santa Catarina com 22 pontos.
- 5º lugar: Bahia com 9 pontos.
- 6º lugar: Paraná com 3 pontos.

A GAZETA Esportiva

Direção de HELIO MILTON PEREIRA

O FESTIVAL PEBOLISTICO DO C. A. R. OLIMPICO

Domingo próximo, no gramado do Pery F. C., em Barreiros, será levado a efeito o grandioso festival pebolístico promovido pelo C. A. R. Olimpico, vice-campeão da 2ª. divisão de amadores.

Catorze clubes varzeanos tomarão parte nesse importante certame, cujos jogos estão assim programados:

- 1º jogo: Cruzeiro do Sul x Navegantes
- 2º jogo: Acaral x União
- 3º jogo: Caxias x Record
- 4º jogo: Pery x Independência
- 5º jogo: Popular x Cruzeiro
- 6º jogo: Praia de Fôra x Bagé
- 7º jogo: Florestal x Arataca

Aos clubes vencedores serão oferecidas riquíssimas taças, além de outros premios que serão oferecidos aos jogadores.

CAMPEONATO GINASIO-COLEGIAL DE ATLETISMO

Domingo, definitivamente, será levado a efeito no belo estadio «Tte. Coronel Nilo Chaves Teixeira», do 14º B. C., o grandioso Campeonato Ginásio-Colegial de Atletismo de 1946, promovido pelo Gremio Estudantil Catarinense.

O C. A. JUVENTUS VIRA EM JANEIRO

Estava anunciada a vinda do forte esquadrão titular do Juventus, de São Paulo, a esta capital em fins do corrente mês, para preliar com o Avaí.

No entanto, a diretoria do gremio «azurra» acaba de receber agora, comunicação daquele prestigioso clube paulista, de que sua excursão foi adiada para principios do mês de janeiro próximo.

REPRESENTANTES - VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruario com 100 modelos diferentes.

Otima comissão e adiantamento
Selleite informações agora mesmo na
Fabrica Bandeirantes — S. PAULO
CAIXA POSTAL, 5398

“Boulevard” e livros Galantes
Legitimos Nus Artístico Franceses
6 fotos 9 x 12 Cr\$ 70,00
O. ARAUJO CARNEIRO — Caixa
Postal, 1426 — RIO
Peçam-nos catalogos dos livros.

Concienciosa atitude do dr. Luiz Galloti na C. B. D.

RIO, 17 — Resultaram inuteis os esforços dos membros do Superior Tribunal de Justiça do C. B. D., no sentido de obter a permanencia do sr. Luiz Galloti na presidencia daquele orgão.

Logo após sua eleição para o Conselho Nacional de Desportos, o sr. Luiz Galloti transmittiu aos demais companheiros do Superior Tribunal sua disposição de afastar-se do cargo, na C. B. D., coerente com o seu sensato ponto de vista de que a função no Superior Tribunal de Justiça é incompatível com a do Conselho Nacional de Desportos.

Procurado pelos demais

membros do S. T. J. D., o sr. Luiz Galloti não atendeu ao apelo feito. Muito bem! Se todos tivessem suficiente dose de discernimento e desapego a

cargos, as acumulações de cargos não se verificariam principalmente em se tratando de atuações na esfera superior do esporte.

Treinararam

Preparando-se para os jogos de sábado e domingo com o América, de Joinville, os quadros principais do Avaí e Figueirense treinaram em conjunto, na tarde de ante-ontem, no estádio da FOD.

Minas x Maranhão

Pelejarão hoje, no Rio, em segunda partida, as seleções de Minas Gerais e do Maranhão.

O América, de Joinville, jogará nesta capital

Sábado com o Figueirense e domingo com o Avaí

O poderoso esquadrão do América, de Joinville, onde militam Badeco, Zabet, Piazeria e tantos outros grandes «azes» do futebol catarinense, vira jogar nesta capital sábado e domingo próximos.

Sábado, o «guerrido onze», que ainda domingo ultimo abateu o Caxias, tri-campeão joinvilense, enfrentará o valoroso esquadrão do Figueirense.

Domingo, encerrando sua temporada, pelejará com a forte equipe do Avaí, tetra-campeão catarinense.

O Caravana do Ar pretende exhibir-se em Blumenau

O Caravana do Ar E. C., ao que apuramos, está em negociações com o G. E. Olimpico e Palmeiras F. C., de Blumenau, para realizar brevemente nessa cidade, com esses clubes, dois encontros amistosos.



**INDO AO RIO
HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO**

Apartamentos com quartos de banho anexo
e café pela manhã. ☺
Diária individual a partir de Cr\$ 40,00.
RUA MONCORVO FILHO N.º 40
próximo à ESTACÃO D. PEDRO II (ETCD) e à Av. Presidente Vargas — Tel.: 23-5344

Curso noturno para adultos

EDITAL
Devidamente autorizado pelo sr. Coronel Prefeito Municipal, científico que se acha aberta a matricula neste Curso. Os interessados podem ser atendidos, diariamente, das 8 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Victor Meireles n.º 11.
Manoel S. Silva Diretor.

Marceneiro

Precisa-se marceneiros, pagando os melhores preços, na Fabrica de Moveis «A Modelar» Rua Trajano 15;

Casa comercial

Vendo ótimo predio de comercio.
Escritorio Imobiliario A. L. Alves, Rua Deodoro 35 Fone 783

Importante Firma
com grande organização e sendo a maior no ramo pretende conceder a
REPRESENTAÇÃO
para diversas zonas deste Estado
Aceltamos ofertas de pessoas ativas e bem relacionadas no comercio e nas instituições publicas, dando preferencia á firma estabelecida. E' indispensavel indicar referencias e firmas já representadas. Assegura-se sigilo.
Cartas para Caixa postal 3748 Rio de Janeiro

Automóvel

Vende-se um, em bom estado. Ver e tratar na Garage Iris, á Rua Padre Roma com o sr. Medeiros.

Aparelhos para surdez «Emersen»

Distribuidores:
Almeida Bastos & Cia.
Felipe Schmidt, 2-1º and.

Botões

Cobre-se por preço modico
Avenida Rio Branco 62.

Domingo—SIMULTANEAMENTE—Nos Cines RITZ e ROXY—Domingo

Merle Oberon, Claude Rains, Charles Korwin sob a direção de William Dietrich na produção da UNIVERSAL:
“SUBLIME INDULGENCIA”

“A GAZETA”

FLORIANÓPOLIS

CINE-ELEGANTE

Direção de A. SBISSA

Publicação do CINE RITZ

CARNET CHIC

IRACI ZAPELINE

“Há somente uma beleza que os anos não apoucam, que as doenças não destroem... a beleza da virtude”...

“Elas, sempre elas... não, não vou lembrar nenhum romance não, elas aqui... são sempre elas”...

Domingo... ah! domingo, domingo que em quase, todas as partes do mundo, noivos, namorados e irmãos, tem quasi sempre um único encontro: ir ao cinema... (o divertimento predileto).

E, foi num desses domingos, que eu, em companhia de A. Seara, estávamos defronte ao Cine Ritz, apreciando o desfile das elegantes, e, em dado momento, Seara, avistou a Senhorinha IRACI que ia subir as escadarias.

E com uma rapidez estrondosa ele tocou-me, despertando-me a atenção, exclamando — “que tal?!”

E, logo em seguida, começou a descrever-me minuciosamente os seus elegantíssimos e preciosíssimos dotes:

— “O seu vestido vermelho, os seus lábios muito grandes, os seus olhos alegres, realçavam-lhe de maneira espetacular!”

— Senhorinha Iraci, é possuidora de um andar calmo e bem atraente, a claridade das “florescentes” sobre os seus lindos cabelos castanhos escuros e compridos, que deslisavam pelos seus esbeltos ombros, brilhavam de maneira sem par; seus cintilantes olhos, também são castanhos escuros, ameaçadores e... provocadores, capazes de atrair alguém.”

— Na sessão, as “loilettes” da Senhorinha Iraci mostram ser variadíssimas, ela é muito simples, possuidora de um coração boníssimo; suas mãos são alvas e bem feitas. Ela acha-se em plena flor da idade; sua límpida tez é clara, de uma estatura mediana e de uma personalidade impecável.

— Sua boca, está sempre envolta num clássico sorriso, mostrando a todo tempo os seus lindos dentes, que mais parecem “pearls”.

— Acompanhada sempre de sua irmazinha, Senhorinha Iraci é uma frequentadora assídua do Cine Ritz, estando presente em todas as reuniões.

Desejamos-lhe um futuro cheio de felicidades e repleto de seus inúmeros desejos...

Daquir N. Polidoro

Aguardem

A NOITE SONHAMOS

Em Têcnicoior

As aventuras de Mark Twain

Frederich March — Alexis Smith
tudo ele foi na vida. Na era do ouro ele se abalçou para Califórnia e de um tiro um dia, nasceu a sua veia de romancista celebre...

Mark Twain foi um homem que varou o mundo, conheceu todos os perigos, esteve em toda a parte onde havia um pouco de aventura...

Conheceu a fome, sofreu os piores tormentos e um dia, de um retrato, nasceu-lhe o amor... Ela havia de ser sua e assim aconteceu!

“As Aventuras de Mark Twain” comporiam um entrecho de admiráveis situações cômicas e românticas...

Frederich March encarna com

maestria a personalidade do grande escritor que esteve na China, Sião, Índia, Africa, Andes, Alaska, Turquestão, Austrália, Canadá enfim onde houve uma mulher bonita e um pouco de sensação em sua frente...

Neste filme há de tudo, desde os mais brilhantes cenários até os momentos mais escusos de lutas entre a raíe.

Hoje no Cine Ritz.

A. S.

AGUARDEM

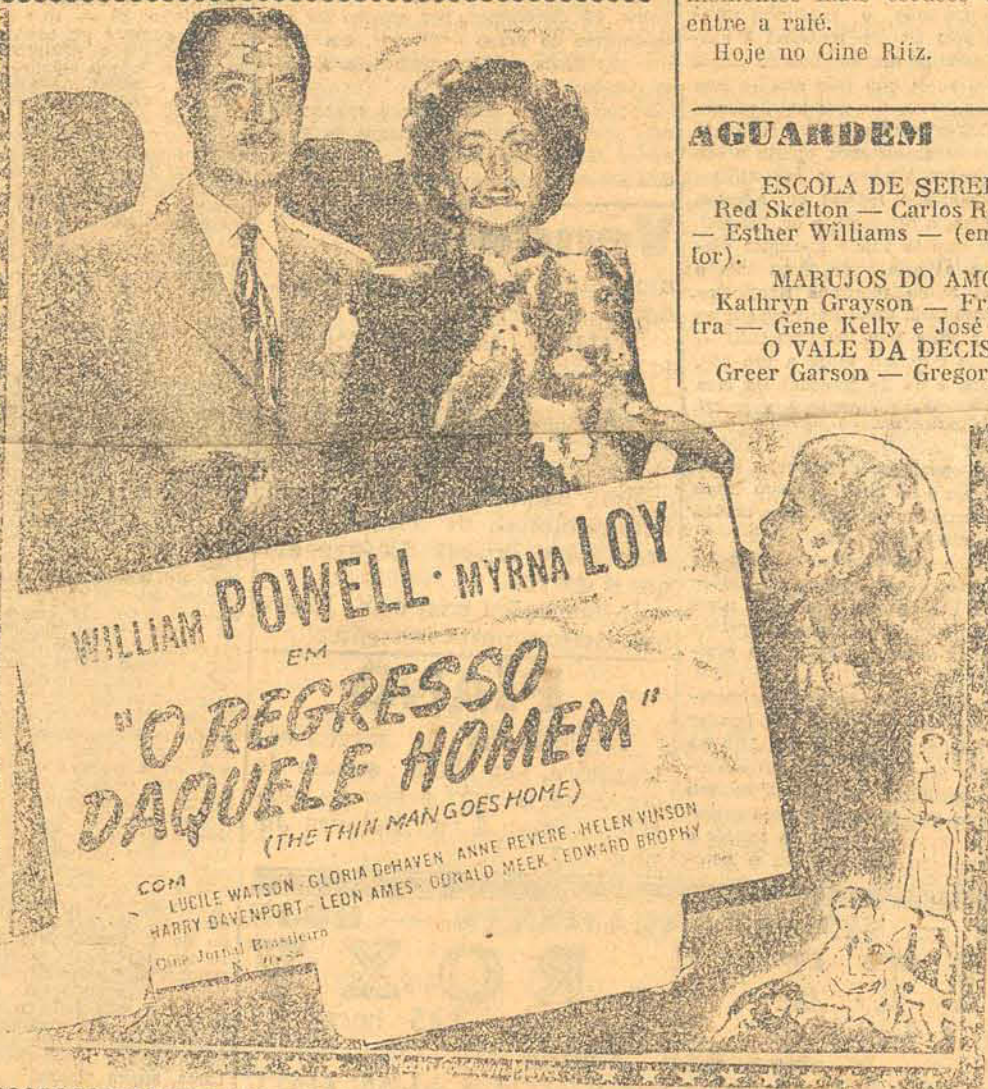
ESCOLA DE SEREIAS

Red Skelton — Carlos Ramirez — Esther Williams — (em técnico-for).

MARUJOS DO AMOR

Kathryn Grayson — Frank Sinatra — Gene Kelly e José Iturbi — O VALE DA DECISÃO Greer Garson — Gregory Peck.

Ainda este mês



Hoje -- SIMULTANEAMENTE -- Hoje
RITZ, às 5 e 7,30 -- ROXY, às 7,45

Sessões Chics

FREDRICH MARCH — ALEXIS SMITH e ALAN HALE em

As aventuras de Mark Twain

A vida daquele que foi o maior humorista americano, contada neste filme trepidante cheio de “verve” e romance.

PREÇOS: RITZ-Cr\$ 5,00 e 3,00
ROXY-Cr\$ 2,00 e 1,00

